**UM ESTUDO GERACIONAL SOBRE A TEMÁTICA ALIMENTAÇÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA**

*Anna Gibson Almeida D’Oliveira*

*Universidade Federal Fluminense*

[*agibson@id.uff.br*](mailto:agibson@id.uff.br)

*Sandra Escovedo Selles*

*Universidade Federal Fluminense*

[*sandraselles@id.uff.br*](mailto:sandraselles@id.uff.br)

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise da temática alimentação nos livros didáticos em um estudo geracional, das consecutivas décadas de 1990, 2000 e 2010. O artigo realiza este balanço para identificar que mudanças ocorreram sobre a temática nos livros didáticos nas décadas em questão, para provocar reflexões sobre o currículo de Ciências e Biologia, compreendendo o livro didático como um documento escolar que reflete como o currículo se insere na escola. Os livros didáticos são importantes aportes pedagógicos na sala de aula que perpassam e se alteram nos diferentes momentos da história do Brasil. Dotados de conteúdos, discussões e metodologias que persistem em alguns pontos e se desatualizam rapidamente em outros, representam uma materialização do que é proposto nos currículos escolares de qualquer nível de ensino e constituem a principal fonte de informação utilizada por estudantes e professores(as) no ambiente escolar (Batista, 2002). Para a empiria, foram utilizados: 1) livro didático para o 8º ano do Ensino Fundamental II (E.F.II) publicado em 1998; 2) livro didático para o 8º ano do E.F.II publicado em 2006; e 3) livro didático para o 8º ano do E.F.II publicado em 2012. Notou-se, em comum nos três livros, a associação da alimentação aos nutrientes necessários para os seres humanos e como são classificados, além da sua associação ao funcionamento do metabolismo e à função do sistema digestório. Pode ser observada uma gradativa mudança na temática, como as abordagens socioculturais que versam à temática, como a desnutrição e cárie dentária (livro 1 - 1998), a importância de uma alimentação equilibrada (livro 2 - 2006), e o agrotóxico, a conservação de alimentos e a cultura alimentar (livro 3 - 2012). A essas mudanças e permanências, se acrescentam as possíveis abordagens que os(as) docentes fazem em sala de aula, pois se o livro didático expressa modos de trabalho na sala de aula, não corresponde exclusivamente o que nela acontece.

**Palavras-chave:** Livros Didáticos. Ensino de Ciências. Currículo.

**Referências Bibliográficas**

BATISTA, A. A. G. Um objeto variável e instável: textos, impressos e livros didáticos. In: ABREU, M. (org.). **Leitura, História e História da leitura.** Campinas; São Paulo: Mercado das Letras, Associação de Leitura do Brasil, 2002.